

Carta de chamada - Transcrição

Delegacia de Polícia

São Paulo

Atestado

Atesto, para os fins legais, que o Sr. Emilio Giovanzana e sua esposa, Dona Maria Villa, proprietários e negociantes nesta capital, onde residem há mais de 25 anos, possuem bom comportamento, nada constando nesta Delegacia em seu desfavor.

São Paulo, 31 de Agosto de 1922.

Certifico que o senhor Emilio Giovanzana, de nacionalidade italiana, com mais de 60 anos de idade, casado, e sua esposa, Dona Maria Villa, também com mais de 60 anos de idade, que residem atualmente em Milão (província de Monza, Itália) e desejam viajar para o Brasil. Ambos são antigos residentes e proprietários na cidade de São Paulo (Brasil), sendo também tios do senhor André Villa, morador na mesma cidade, na Avenida Rangel Pestana nº.325, onde exerce a profissão de negociante-industrial estabelecido, com fábrica de móveis denominada “Concórdia”, situada na rua Gomes Cardim nº137. Em cuja companhia passarão a viver os seus tios acima mencionados quando vierem novamente para o Brasil, não havendo, por isso, nenhum impedimento para o desembarque dos mesmos no porto de Santos, uma vez que eles não sofram de moléstia contagiosa e exibam o presente certificado às autoridades que comparecerem ao ato de seu desembarque.

Santos, 4 de Setembro de 1922.

De acordo.

André Villa.

Carta de chamada - Versión en español

Delegación de Policía
São Paulo

Certifico, para los fines legales, que el Sr. Emilio Giovanzana y su esposa, Doña Maria Villa, propietarios y comerciantes en esta capital, donde residen desde hace más de 25 años, poseen buena conducta, no constando en esta Delegación nada en su contra.

São Paulo, 31 de agosto de 1922.

Certifico que el señor Emilio Giovanzana, de nacionalidad italiana, mayor de 60 años de edad, casado, y su esposa Doña Maria Villa, también mayor de 60 años, que actualmente residen en Milán (provincia de Monza, Italia) y desean viajar a Brasil. Ambos son antiguos residentes y propietarios de la ciudad de São Paulo (Brasil), siendo además tíos del señor André Villa, residente en la misma ciudad, en la Avenida Rangel Pestana N° 325, donde ejerce la profesión de comerciante-industrial, con fábrica de muebles denominada "Concórdia", situada en la calle Gomes Cardim N° 137. En cuya compañía vivirán sus tíos arriba mencionados cuando vengán nuevamente a Brasil, no habiendo, por ello, impedimento alguno para su desembarque en el puerto de Santos, siempre que no padezcan enfermedad contagiosa y exhiban el presente certificado a las autoridades que se presenten en el acto de su desembarque.

Santos, 4 de septiembre de 1922.

De acuerdo.
André Villa.

Carta de chamada - English version

Police Delegacy
São Paulo

I certify, for legal purposes, that Mr. Emilio Giovanzana and his wife, Mrs. Maria Villa, proprietors and merchants in this capital, where they have resided for more than 25 years, possess good conduct, and nothing stands against them in this Delegacy.

São Paulo, August 31, 1922.

I certify that Mr. Emilio Giovanzana, of Italian nationality, over 60 years of age, married, and his wife Mrs. Maria Villa, also over 60 years of age, who currently reside in Milan (province of Monza, Italy) and wish to travel to Brazil. Both are longtime residents and proprietors in the city of São Paulo (Brazil), being also uncle and aunt to Mr. André Villa, resident in the same city, at Avenida Rangel Pestana No. 325, where he practices the profession of merchant-industrialist, with a furniture factory named "Concórdia," located at Gomes Cardim Street No. 137. In whose company the aforementioned uncle and aunt shall live when they return again to Brazil, and there is therefore no impediment to their landing at the port of Santos, provided they are free of contagious disease and present this certificate to the authorities present at their disembarkation.

Santos, September 4, 1922.

Agreed.
André Villa.